Nome:	RA:

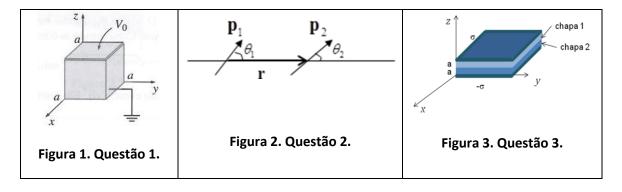
Questão 1 — Uma caixa cúbica (com lados de comprimento a) consiste de cinco placas de metal que estão soldadas juntas e aterradas (Figura 1). O topo é feito de uma folha metal separada, isolada das outras e mantidas a um potencial constante V_0 . (a) [1,0 ponto] Escreva as condições de contorno para o potencial em cada uma das placas. (b) [1,5 ponto] Encontre o potencial no interior da caixa.

Questão 2 – Sabendo que o termo de dipolo do potencial é dado por $V_{dip} = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{\mathbf{p} \cdot \hat{\mathbf{r}}}{r^2}$:

(a) [1,0 ponto] Calcule o campo elétrico do dipolo. (b) [0,5 ponto] calcule a energia de interação de dois dipolos, \mathbf{p}_1 e \mathbf{p}_2 , separados por \mathbf{r} (Figura 2). (c) [1,0 ponto] Qual a posição de equilíbrio destes dipolos? Justifique com cálculos.

Questão 3 — O espaço entre as placas de um capacitor de placas planas paralelas é preenchido com duas chapas de material dielétrico linear. Cada chapa tem espessura a, de forma que a distância total entre as placas é 2a (Figura 3). A chapa 1 tem constante dielétrica 2 e a chapa 2 tem constante dielétrica 1,5. A densidade de carga livre na placa superior é σ e na placa inferior é σ . (a) [0,5 ponto] Encontre o deslocamento elétrico D em cada chapa. (b) [0,5 ponto] Encontre o campo elétrico E em cada chapa. (c) [0,5 ponto] Encontre a polarização P no dielétrico. (d) [0,5 ponto] Encontre a diferença de potencial entre as placas (e) [0,5 ponto]. Encontre a localização e a quantidade de toda a carga de polarização.

Questão 4 – [2,5 pontos] Por um longo fio cilíndrico de raio a, flui uma corrente com densidade volumétrica $\mathbf{J} = \frac{\mathbf{I}}{2\pi as}$. Calcule o campo magnético dentro e fora do fio.



Dados:

$$\nabla T = \frac{\partial T}{\partial s} \hat{\mathbf{s}} + \frac{1}{s} \frac{\partial T}{\partial \phi} \hat{\boldsymbol{\phi}} + \frac{\partial T}{\partial z} \hat{\mathbf{z}}. \quad \nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} (s v_s) + \frac{1}{s} \frac{\partial v_{\phi}}{\partial \phi} + \frac{\partial v_z}{\partial z}.$$

$$\nabla \times \mathbf{v} = \left(\frac{1}{s} \frac{\partial v_z}{\partial \phi} - \frac{\partial v_\phi}{\partial z}\right) \hat{\mathbf{s}} + \left(\frac{\partial v_s}{\partial z} - \frac{\partial v_z}{\partial s}\right) \hat{\boldsymbol{\phi}} + \frac{1}{s} \left[\frac{\partial}{\partial s} (sv_\phi) - \frac{\partial v_s}{\partial \phi}\right] \hat{\mathbf{z}}.$$

$$\nabla^2 T = \frac{1}{s} \frac{\partial}{\partial s} \left(s \frac{\partial T}{\partial s} \right) + \frac{1}{s^2} \frac{\partial^2 T}{\partial \phi^2} + \frac{\partial^2 T}{\partial z^2}.$$

$$\nabla T = \frac{\partial T}{\partial r}\hat{\mathbf{r}} + \frac{1}{r}\frac{\partial T}{\partial \theta}\hat{\boldsymbol{\theta}} + \frac{1}{r\sin\theta}\frac{\partial T}{\partial \phi}\hat{\boldsymbol{\phi}}.$$

$$\nabla \cdot \mathbf{v} = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 v_r) + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} (\sin \theta v_\theta) + \frac{1}{r \sin \theta} \frac{\partial v_\phi}{\partial \phi}$$

$$\nabla \times \mathbf{v} = \frac{1}{r \sin \theta} \left[\frac{\partial}{\partial \theta} (\sin \theta v_{\phi}) - \frac{\partial v_{\theta}}{\partial \phi} \right] \hat{\mathbf{r}} + \frac{1}{r} \left[\frac{1}{\sin \theta} \frac{\partial v_{r}}{\partial \phi} - \frac{\partial}{\partial r} (r v_{\phi}) \right] \hat{\boldsymbol{\theta}} + \frac{1}{r} \left[\frac{\partial}{\partial r} (r v_{\theta}) - \frac{\partial v_{r}}{\partial \theta} \right] \hat{\boldsymbol{\phi}}.$$

$$\nabla^2 T = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} \left(r^2 \frac{\partial T}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2 \sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \left(\sin \theta \frac{\partial T}{\partial \theta} \right) + \frac{1}{r^2 \sin^2 \theta} \frac{\partial^2 T}{\partial \phi^2}.$$

$$\rho_{p} = -\nabla \cdot \mathbf{P}$$

$$\sigma_{p} = \mathbf{P} \cdot \hat{\mathbf{n}}$$

$$P_{0}(x) = 1$$

$$P_{1}(x) = x$$

$$P_{1}(x) = x$$

$$P_{2}(x) = \frac{1}{2}(3x^{2} - 1)$$

$$\varepsilon_{r} = (1 + \chi_{e}) = \frac{\varepsilon}{\varepsilon}$$

$$P_{3}(x) = \frac{1}{2}(5x^{3} - 3x)$$

Questão 1

(a) Condições de contraro:

(i)
$$V = 0$$
, para $X = 0$, $0 \le y \le a$, $0 \le g \le a$
(ii) $V = 0$, para $X = a$, $0 \le y \le a$, $0 \le g \le a$
(iii) $V = 0$, para $0 \le x \le a$, $y = 0$, $0 \le g \le a$
(iv) $V = 0$, para $0 \le x \le a$, $y = a$, $0 \le g \le a$
(v) $V = 0$, para $0 \le x \le a$, $0 \le y \le a$, $g = 0$
(iv) $V = V_0$, para $0 \le x \le a$, $0 \le y \le a$, $g = a$

(b) Em coordinadas cartesianas as equações a serem resolvida. $V(x,y,\xi) = X(x)Y(y) \neq (\xi)$ são $\frac{d^2X(x)}{dx^2} = G_1X(x)$; $\frac{d^2Y(y)}{dy^2} = G_2Y(y)$; $\frac{d^2Z(\xi)}{dy^2} = G_3Z(\xi)$. Com $G_1+G_2+G_3=0$ Corno o valores de contorno são periodicos em $x \in y$, as constantes G_1 e G_2 são molhidas para senom negativas: $G_1=-K^2$ e $G_2=-\ell^2$, de forma que $G_3=K^2+\ell^2$, resultando nas soluções: X(x)=A pentx+B us x

Y(y) = C sen(y + D only Z(3) = E e 1/22+123 + F e - 1/22+122 8

Aplicando as condições de contano:

(iv)
$$\Rightarrow l = \frac{m\pi}{a}, m = 1, 2, 3, ...$$

(r) =>
$$E = -F \Rightarrow 2(8) = E(e^{+\sqrt{\kappa^2+e^2}} - e^{-\sqrt{\kappa^2+e^2}})$$

 $\Rightarrow 2(8) = 2E$ senh $\sqrt{\kappa^2+e^2}$

A solução para o polenail pode ser iscrita como V(x, y, 3) = Z Z Chinsenh [Ta Vm2+n2] sen mt x sen mt a condição de contor no (Vi) V(2, y, a) = ZZanneuh[TTVm2+v2] sen rett x sen mt y=Vo Usando o trugue de Fourier:

Z E Cn, n senh [IT /m²+vi] [fren nut x sen nit x sen mty sen mittydedy

n=1 m=1 = Voss sennira senminy dudy Usando a ortogonalidade dos funções seno: $\int Aen \frac{n\pi x}{a} \operatorname{sen} \frac{n'\pi x}{a} dx = \frac{a}{2} S_{n,n'}$ I & Chim sent [tt / m2+ n2] . a2 Snin' Smim' = Vo. a2 (1- unit) => Cn, m = 4Vo 1 (1- cont) (1- cont) (1- cont) Desta forma, a roslução para o protuncial e V(2,4,3) = 16 Vo \(\int \) 1 \\ \senh[\frac{1}{a}\sun^2 + n^2 \) \(\tau_1 \tau_2 \) \\ \(\tau_2 \tau_1 \) \\ \(\tau_2 \tau_2 \) \\ \(\tau_1 \tau_2 \) \\ \(\tau_2 \tau_2 \) \(\tau_1 \tau_2 \) \\ \(\tau_2 \tau_2 \) \(\tau_1 \tau_2 \tau_2 \) \(\tau_1 \tau_2 \tau_2 \) \(\tau_2 \tau_2 \tau_2 \) \(\tau_1 \tau_2 \tau_2 \tau_2 \) \(\tau_2 \tau_2

Questão 2

(a) 0 Campa elétrico do dipolo e'
$$\vec{E} = -\nabla V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \left\{ \hat{e}_i \partial_i \left[P_j \chi_j \left(\chi_i \chi_i \right)^{-\frac{1}{2} 2} \right] \right\}$$

O momento de dipolo prode sais da denvada, poro e constante

$$\vec{E} = -\frac{1}{4\pi E_0} \left\{ \hat{e}_i \hat{p}_j \left[(\partial_i x_j) \cdot (x_\ell x_\ell)^{-3/2} + x_j \left(-\frac{3}{2} \right) 2 x_\ell \left(x_\ell x_\ell \right) \hat{\phi}_i x_\ell \right] \right\}$$
Come $\partial_i x_j = \delta_{ij} = \partial_i x_\ell = \delta_{il}$

$$\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \left\{ \frac{\hat{e}_i p_i - 3\hat{e}_i \chi_i p_i \chi_j}{r^5} \right\}$$

$$\vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0 r^3} \left\{ 3(\vec{p}.\hat{r})\hat{r} - \vec{p} \right\}$$

(b) Energia de interação:
$$U = -\vec{p} \cdot \vec{\epsilon}$$

Calculando, no diplo 2:
$$U = -\vec{p}_2 \cdot \vec{\epsilon}_1 \Rightarrow U = \frac{1}{4\pi \epsilon_0 \Gamma^3} \left[\vec{p}_1 \cdot \vec{p}_2 - 3(\vec{p}_1 \cdot \hat{\epsilon}) (\vec{p}_2 \cdot \hat{\epsilon}) \right]$$

() Escrevendo a energia em condenadas:

$$U = \frac{P_1 P_2}{4\pi \epsilon_0 \Gamma^2} \left[\ln(\theta_1 - \theta_2) - 3 \ln \theta_1 \ln \theta_2 \right]$$

$$Wando \ln(\theta_1 - \theta_2) = \ln \theta_1 \theta_2 + \text{ken } \theta_1 \text{ sen } \theta_2$$

$$U = \frac{p_0 p_2}{40 c_0 r^3} \left[send_1 send_2 - 2 coo_1 coo_2 \right]$$

O publim i encontrar o valor de àngulor
$$\Theta_1$$
 e Θ_2

que minimizam a energia:

 $\frac{\partial U}{\partial \Theta_1} = 0 \implies \omega \Theta_1$ sen Θ_2 + 2 sen Θ_1 $\omega \Theta_2 = 0$
 $\frac{\partial U}{\partial \Theta_2} = 0 \implies \omega \Theta_1$ sen Θ_1 $\omega \Theta_2$ + 2 $\omega \Theta_1$ sen Θ_2 = 0

 $\frac{\partial U}{\partial \Theta_2} = 0 \implies \omega \Theta_1$ $\omega \Theta_2$ + 2 $\omega \Theta_1$ sen Θ_2 = 0

 $\frac{\partial U}{\partial \Theta_2} = 0 \implies \omega \Theta_1$ $\omega \Theta_2$ + 3 sen Θ_1 $\omega \Theta_2$ = 0

 $\frac{\partial U}{\partial \Theta_2} = 0 \implies \omega \Theta_1$ $\omega \Theta_2$ + 3 sen Θ_1 $\omega \Theta_2$ = 0

 $\frac{\partial U}{\partial \Theta_2} = 0 \implies \omega \Theta_1$ $\omega \Theta_2$ + 3 sen Θ_1 $\omega \Theta_2$ = 0

A primeira derivada será que sempre que $\Theta_1 + \Theta_2 = 0$ ou t. L'embrando que o dipolo se orientam us sent do do campo, as configurações possíveis são:

Portanto, a configuração de meun energia ocorre quendo os dipolos estas alinhados paralelos a R.

Outra rolução para os itens (a) 1 (b)

(a) Escrevendo o potencial em condenadas:
$$V = \frac{P}{4\pi \epsilon_0 r^2} = 0$$
 campo elíteico será $\vec{E} = -7V$

$$= \vec{F} = \frac{P}{4\pi r^3} \left[2\omega_0 \hat{r} + \lambda_0 \hat{\theta} \right]$$

(b) O campo em 2 derido a 1 sua:
$$E_1 = \frac{P_1}{4\pi \Gamma^3} \left[2 \cdot \Omega \Theta_1 \hat{\chi} - \text{sen} \Theta_1 \hat{y} \right]$$
Em wordenadas cartesianas: $\vec{P}_2 = P_2(\omega \Theta_2 \hat{\chi} + \text{Ne} \Omega \Theta_2 \hat{y})$

$$= U = -\vec{P}_2 \cdot \vec{E}_1 \Rightarrow U = \frac{P_1 P_2}{4\pi \Gamma^3} \left[\text{sen} \Theta_1 \text{sen} \Theta_2 - 2 \cdot \Omega \Theta_1 \cdot \omega \Theta_2 \right]$$

Quistão 3

(a) Para o dislocamento



Escolhando um paque no cilindos pona

An a superficie gaussiana $\overrightarrow{D} = -0.8$

Erz = 1.5

(b) Para os dielétricos lineaus $\vec{D} = \vec{E}\vec{E}$. Ha chapa 1: $\vec{E}_1 = \vec{D} = \vec{D} = -\vec{D} \cdot \vec{\delta}$ $\vec{E}_1 = \vec{E}_1 = \vec{E}_2 = \vec{E}_3 = -\vec{E}_3 = -\vec{E}$

Ha chapa $2: \vec{E_2} = \frac{D}{6.600} = \frac{-20.3}{360.3}$

(c) Para or dieletricos lineares P=&XeE

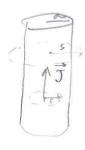
Na chapa 1: P1 = &Xe1. E1 = &(Em-1) E1 = P1 = - 12 Na chapa 2: Pi = 80 (8r2+1) Ei = = = = = = 3

(e) A densidade volume trich i $\beta = -\nabla \cdot \vec{P} = 0$ As densidades superficiais são: Chapa 1 : Em 2a : $\vec{p} = \vec{P} \cdot \vec{n} = -\frac{6}{2} \cdot \hat{3} \cdot \hat{3} = -\frac{6}{2} \cdot \hat{3} \cdot \hat{$

Ema: $\sigma_p = \overrightarrow{P_1} \cdot \hat{n} = -\frac{1}{2} \cdot \hat{g} \cdot (-\hat{g}) = \overrightarrow{I_2}$ of the part : $\varepsilon_p = \overrightarrow{P_2} \cdot \hat{n} = -\frac{1}{3} \cdot \hat{g} \cdot \hat{g} = \frac{1}{3}$

Em 0: Pp = P2. n = - (-3) = 5

Questar 4



Fora de fio:
Urando a la de Ampère

\$\overline{B}.d\overline = \mu \subsection \overline{J}.d\overline{a}

Pela simetxia do publima

B. 2TS = $\mu v \int_{0}^{\pi} \frac{I}{2T a s} ds$ B. $2TS = \mu v I \Rightarrow \vec{B} = \frac{\mu v I}{2T s} \hat{\phi}$

Dentro do fio. $\oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 \int_0^S \vec{I} \cdot 2\pi s \, ds$ $\vec{B} \cdot 2\pi s = \mu_0 \vec{I} \cdot s \Rightarrow \vec{B} = \mu_0 \vec{I} \cdot \hat{\phi}$